



Candidaturas validadas - para votação

Primárias do LIVRE
Eleições Autárquicas de 2025

Leiria

**Inês Pires****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Caldas da Rainha

Residência

Caldas da Rainha

Profissão

Trabalhadora-estudante

Caldas da Rainha

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou natural das Caldas da Rainha, onde cresci e fiz o meu percurso escolar. Como vários jovens das Caldas e de outras cidades mais pequenas, senti a necessidade de sair e ir estudar para uma cidade maior, onde pudesse ter mais oportunidades de crescer. Assim, ingressei na Universidade do Porto, onde vivi durante 5 anos e me formei na área das Ciências Biológicas. Após este período, retornei às Caldas da Rainha, tendo, desde aí, apreciado cada vez mais esta cidade e entendido o seu potencial para se tornar um bom lugar para viver em Portugal. Profissionalmente, sou trabalhadora-estudante, estando atualmente no 4º ano de Ciências Farmacêuticas na Universidade de Lisboa, e trabalhando em contabilidade. Juntei-me ao LIVRE em 2019, por me identificar com os seus princípios e com a postura construtiva que apresenta na sua defesa. A minha atuação política tem incidido sobre as áreas da Ecologia e emergência climática, feminismo e mobilidade. Ajudei a criar o Núcleo Territorial de Leiria e faço parte do seu Grupo de Coordenação Local desde 2021. Sou atualmente membro da Assembleia do LIVRE no mandato 2024-2026. Fui candidata às Eleições Legislativas de 2019 e 2022 pelo Círculo Eleitoral de Leiria, e como cabeça de lista às Legislativas de 2024 e 2025 pelo mesmo círculo. Fui também candidata às Eleições Europeias de 2024.

Apresentação de Candidatura

O concelho das Caldas da Rainha apresenta uma história rica, que remonta ao reinado de D. João II e à rainha D. Leonor, estando intimamente ligada às termas e à saúde. Desde essa época, as Caldas da Rainha foram também um local onde artistas como Rafael Bordalo Pinheiro e José Malhoa puderam desenvolver o seu trabalho e criar obras tão icónicas como o Zé Povinho, reforçando a ligação da cidade às artes plásticas. Mais recentemente, no dia 16 de março de 1974, as Caldas da Rainha foram o palco de uma tentativa de golpe de estado frustrada, o chamado Levantamento das Caldas, e que contribuiu para o êxito da Revolução dos Cravos. Porquê falar da história das Caldas da Rainha, quando nos queremos focar no seu futuro e nas próximas eleições autárquicas? A verdade é que a sua história e tradições estão enraizadas na sua população, que olha com orgulho para o que foi o concelho e para o que poderá ser. O potencial deste concelho para se tornar um local progressista, verde e justo é enorme. Contudo, desde o 25 de abril, este concelho é governado por partidos ou movimentos de cidadãos de centro-direita e direita, que levaram à sua estagnação, teimando em políticas que não respondem aos desafios do século XXI. É urgente repensar o modelo de cidade que queremos para as Caldas da Rainha. Queremos mais habitação pública e social, que permita que os jovens possam iniciar as suas vidas mais cedo. Queremos uma verdadeira transição energética, apostando nas fontes de energia renovável nos edifícios do Estado. Queremos mais espaços verdes, que ajudem na adaptação às alterações climáticas e que promovam a qualidade de vida e a criação de comunidade. Queremos uma rede de transportes públicos que sirva efetivamente a população da cidade e das zonas periféricas. Queremos ruas seguras e acessíveis para peões e ciclistas, que permita a utilização do espaço público por todas as pessoas. Queremos que os artistas que aqui se formam tenham oportunidades de emprego e contribuam para a identidade cultural da cidade. O futuro das Caldas da Rainha não poderá estar dissociado do seu passado, da sua ligação à saúde e promoção do bem estar, da cultura e da liberdade, fatores fundamentais para uma sociedade progressista e sustentável do futuro. Para podermos alcançar todo esse potencial, é crucial lutar agora por um concelho em que seja possível viver, prosperar e criar comunidade. E é por isso que me candidato à Câmara Municipal das Caldas da Rainha.





João Arroz

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Caldas da Rainha

Residência

Caldas da Rainha

Profissão

Estudante

Caldas da Rainha

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Sou João Arroz, tenho 18 anos e nasci nas Caldas da Rainha. Aos 4 anos a minha família mudou de cidade, tendo vivido em Lisboa, e de seguida em Genebra, na Suíça. Durante este tempo as Caldas foi sempre a minha cidade natal, sinónima de todos os eventos de família e todas as férias, mantendo-me intimamente ligado à cidade, e aos seus problemas. Voltei à Cidade aos 16, há cerca de um ano e meio, e estudo no 12o ano em ciências socioeconómicas na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro. Foi nesta mesma escola que presidi à candidatura ao parlamento dos jovens “Lista L, Liberdade através da tecnologia, um projeto progressista no âmbito de uma cidade tendencialmente conservadora, que angariou 40% dos votos. É também nas Caldas onde tive o meu primeiro trabalho, como ajudante numa quinta biológica na freguesia de Carvalhal Benfeito. Juntei-me ao LIVRE a seguir a fazer 17 anos, por acreditar que o combate pela Igualdade, a Ecologia e a Liberdade, é um só, e que é através dele que os nossos “amanhãs” podem cantar novamente. Este compromisso com o desenvolvimento de um país onde as “utopias” se tornam concretas, é especialmente importante nas nossas autarquias, pois é nas nossas comunidades onde se põem as primeiras pedras para a construção de uma sociedade mais livre e justa. Esta candidatura é para mim, um primeiro passo, no caminho das Caldas rumo a um futuro com mais mobilidade, espaços verdes, planeamento urbano e uma maior aposta na nossa comunidade.

Apresentação de Candidatura

As Caldas são um concelho diverso e cheio de potencial, da foz do Arelho ao Parque D. Carlos, da Rua das Montras ao Paúl de Tornada, o nosso concelho é verdadeiramente belo. Caldas da Rainha é também uma cidade cada vez mais diversa, mais populosa, e mais procurada, seja pelo seu clima ameno ou pela sua escala mais humana, seja para viver ou para passar férias. No entanto, para mim, sempre que voltava a casa havia um sabor amargo no ar, problemas sistemáticos como a falta de mobilidade, de planeamento urbano, de espaços verdes, assim como casas e prédios deixados ao abandono. Hoje vejo estes mesmos problemas com um olhar de esperança, de que o investimento público na cidade possa ser feito de modo a criar um lugar mais inclusivo que aposta na cultura, na mobilidade, na ecologia e na habitação como forma de promover a liberdade através da igualdade de oportunidades. Esta igualdade de oportunidades é crucial para a criação de comunidades prósperas e resilientes, da falta de casas à falta de autocarros, o que falta nas nossas comunidades é o investimento público, e Caldas da Rainha é um excelente exemplo deste facto. Tendo isto em mente, a entrada da esquerda verde no poder político local é essencial para garantir um futuro melhor para a cidade, que assim cuidará das suas ruas e dos seus cidadãos, e que investirá na cultura, no planeamento urbano e na habitação. Tudo isto é possível, pode ser difícil, mas é um compromisso que assumo orgulhosamente, e por isso sou candidato à Câmara Municipal de Caldas da Rainha.



**Inês Pires****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Caldas da Rainha

Residência

Caldas da Rainha

Profissão

Trabalhadora-estudante

Caldas da Rainha

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Inês Pires, 29 anos. Sou natural das Caldas da Rainha, onde cresci e fiz o meu percurso escolar. Como vários jovens das Caldas e de outras cidades mais pequenas, senti a necessidade de sair e ir estudar para uma cidade maior, onde pudesse ter mais oportunidades de crescer. Assim, ingressei na Universidade do Porto, onde vivi durante 5 anos e me formei na área das Ciências Biológicas. Após este período, retornei às Caldas da Rainha, tendo, desde aí, apreciado cada vez mais esta cidade e entendido o seu potencial para se tornar um bom lugar para viver em Portugal. Profissionalmente, sou trabalhadora-estudante, estando atualmente no 4º ano de Ciências Farmacêuticas na Universidade de Lisboa, e trabalhando em contabilidade. Juntei-me ao LIVRE em 2019, por me identificar com os seus princípios e com a postura construtiva que apresenta na sua defesa. A minha atuação política tem incidido sobre as áreas da Ecologia e emergência climática, feminismo e mobilidade. Ajudei a criar o Núcleo Territorial de Leiria e faço parte do seu Grupo de Coordenação Local desde 2021. Sou atualmente membro da Assembleia do LIVRE no mandato 2024-2026. Fui candidata às Eleições Legislativas de 2019 e 2022 pelo Círculo Eleitoral de Leiria, e como cabeça de lista às Legislativas de 2024 pelo mesmo círculo. Fui também candidata às Eleições Europeias de 2024.

Apresentação de Candidatura

O concelho das Caldas da Rainha apresenta uma história rica, que remonta ao reinado de D. João II e à rainha D. Leonor, estando intimamente ligada às termas e à saúde. Desde essa época, as Caldas da Rainha foram também um local onde artistas como Rafael Bordalo Pinheiro e José Malhoa puderam desenvolver o seu trabalho e criar obras tão icónicas como o Zé Povinho, reforçando a ligação da cidade às artes plásticas. Mais recentemente, no dia 16 de março de 1974, as Caldas da Rainha foram o palco de uma tentativa de golpe de estado frustrada, o chamado Levantamento das Caldas, e que contribuiu para o êxito da Revolução dos Cravos. Porquê falar da história das Caldas da Rainha, quando nos queremos focar no seu futuro e nas próximas eleições autárquicas? A verdade é que a sua história e tradições estão enraizadas na sua população, que olha com orgulho para o que foi o concelho e para o que poderá ser. O potencial deste concelho para se tornar um local progressista, verde e justo é enorme. Contudo, desde o 25 de abril, este concelho é governado por partidos ou movimentos de cidadãos de centro-direita e direita, que levaram à sua estagnação, teimando em políticas que não respondem aos desafios do século XXI. É urgente repensar o modelo de cidade que queremos para as Caldas da Rainha. Queremos mais habitação pública e social, que permita que os jovens possam iniciar as suas vidas mais cedo. Queremos uma verdadeira transição energética, apostando nas fontes de energia renovável nos edifícios do Estado. Queremos mais espaços verdes, que ajudem na adaptação às alterações climáticas e que promovam a qualidade de vida e a criação de comunidade. Queremos uma rede de transportes públicos que sirva efetivamente a população da cidade e das zonas periféricas. Queremos ruas seguras e acessíveis para peões e ciclistas, que permita a utilização do espaço público por todas as pessoas. Queremos que os artistas que aqui se formam tenham oportunidades de emprego e contribuam para a identidade cultural da cidade. O futuro das Caldas da Rainha não poderá estar dissociado do seu passado, da sua ligação à saúde e promoção do bem estar, da cultura e da liberdade, fatores fundamentais para uma sociedade progressista e sustentável do futuro. Para podermos alcançar todo esse potencial, é crucial lutar agora por um concelho em que seja possível viver, prosperar e criar comunidade. É por tudo isto que me candidato à Assembleia Municipal das Caldas da Rainha.





Tânia Maria Da Silva Azevedo

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Horta

Residência

Caldas da Rainha

Profissão

Professora/Jurista

Caldas da Rainha

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Olá! Sou a Tânia Azevedo e sou natural da Horta. Vivo na cidade de Caldas da Rainha há já há muitos anos, onde decidi ficar e criar os meus alicerces. Formei-me em Filosofia pela Universidade dos Açores e em Direito pela Universidade Nova de Lisboa, e pela London Metropolitan University. Abracei o desafio, este ano, de aventurar-me no doutoramento em Direito Internacional, à distância, pela Universidade da Corunha. Comecei a interessar-me por política desde muito cedo, e influenciada por familiares e amigos lutei sempre por causas justas e éticas, promotoras de igualdade, equidade e justiça. Juntei-me ao livre em 2023, por me identificar com os seus valores e princípios e foi nele que decidi fazer a minha casa. Faço parte do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Leiria e ambiciono lutar por um Distrito mais sustentável, justo e equitativo.

Apresentação de Candidatura

Quero representar o Livre na Assembleia Municipal de Caldas da Rainha porque quero lutar por uma cidade mais ecológica, solidária e justa. Caldas da Rainha é uma cidade acolhedora, imersa na sua cerâmica, nas suas gentes e nas suas tradições mas com espaço para crescimento, aprendizagem e construção. Há ainda tanto para fazer. Há que investir na sustentabilidade! É urgente a distribuição de oleões e ecopontos para a recolha de material eléctrico que se encontra danificado, e que muitas vezes é colocado em contentores de lixo comum. Há que promover a cultura da utilização dos transportes públicos para que a população possa ter outras alternativas ao seu carro particular. Para isso há que haver mais investimento nessa área, promovendo -se assim a compra de transportes públicos eléctricos. A cidade de Caldas da Rainha precisa de mais parques infantis, onde as nossas crianças, possam conviver e brincar. Há que promover iniciativas culturais e atividades frequentes para a nossa população mais idosa, que muitas vezes se encontra vulnerável à solidão. Poderia se ressuscitar a prática de certos jogos populares, anteriormente jogados nos nossos parques, como o jogo da malha. Há que investir na educação nas escolas, nomeadamente na literacia financeira para que os nossos jovens possam ter um futuro mais risonho. Há que criar iniciativas para promover a ponte entre os mais jovens e os mais velhos, nas quais as duas gerações possam partilhar as suas aprendizagens num ambiente seguro e próspero. Há práticas antigas, como os jogos tradicionais, que podem ser recuperadas, enquanto os mais jovens podem guiar os mais velhos na área digital.



**Tiago Fidalgo****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Óbidos

Naturalidade

Caldas da Rainha

Profissão

Professor e Médico em Formação

União das freguesias de Caldas da Rainha - Santo Onofre e Serra do Bouro

Caldas da Rainha

Assembleia de Freguesia**Apresentação Pessoal**

Chamo-me Tiago, nasci e cresci nas Caldas. Sou professor, médico em formação e fundador da Biogleba — uma associação que promove a aprendizagem ao ar livre, a sustentabilidade e a ligação entre pessoas, natureza e comunidade, onde exerço atualmente funções como vice-presidente. Cresci numa aldeia onde aprendi o valor da entreatuda, da responsabilidade e do cuidado com os outros. Venho de uma família humilde — nenhum dos meus avós sabia ler nem escrever — e fui o primeiro a entrar na universidade. Esse caminho levou-me a concluir duas licenciaturas, um mestrado e a frequentar atualmente o mestrado integrado em Medicina. Ao longo do meu percurso, tive a oportunidade de conhecer diferentes culturas e modos de vida em 75 países, numa experiência que me ensinou a escutar, a respeitar a diversidade e a valorizar a dignidade humana. A mais marcante dessas vivências foi uma viagem à boleia à volta do mundo, que me levou por 34 desses países e aprofundou em mim a convicção de que o mundo se transforma a partir das relações humanas mais próximas. Tenho-me envolvido em movimentos que defendem os direitos humanos, a ecologia e a educação como ferramenta de transformação social. Acredito numa política com rosto humano, feita com coerência, proximidade e compromisso — e que começa sempre pelas relações mais próximas e pelos lugares onde vivemos.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Assembleia de Freguesia de Santo Onofre e Serra do Bouro porque acredito que a política local deve ser feita com escuta, presença e compromisso — e porque acredito que o poder mais transformador é aquele que se constrói com as pessoas e para as pessoas. A nossa freguesia, que liga o centro da cidade ao mar, merece mais do que uma gestão mínima. Merece uma Junta ativa, próxima e determinada em criar melhores condições para quem cá vive e para quem cá trabalha, estuda ou passa. Pretendo promover: * atividades regulares para famílias e crianças, com cultura, natureza e comunidade * acesso a mais recursos culturais e educativos, que valorizem a infância e criem novas oportunidades para todos * uma freguesia verdadeiramente amiga das crianças, com espaços seguros, participativos e cuidados * uma Junta aberta e acessível, que se aproxime das pessoas e promova a participação cívica * a valorização dos espaços verdes e do espaço público, com iniciativas de requalificação, limpeza e preservação ambiental * a implementação de compostores comunitários, promovendo a redução de resíduos orgânicos e a regeneração do solo, com benefícios para hortas, escolas e espaços verdes da freguesia Mas quero também enfrentar com coragem desafios persistentes que afetam a qualidade de vida na freguesia: * a falta de manutenção de ruas, passeios e redes básicas como o abastecimento de água e o saneamento, que continuam a gerar dificuldades no quotidiano de muitos residentes * o aumento da precariedade social, que exige ação concreta de proximidade, solidariedade e apoio a quem mais precisa * o abandono e a falta de cuidado em alguns bairros, que fragilizam o sentido de pertença e bem-estar comunitário — e que devem ser enfrentados com presença pública, investimento local e trabalho em rede com associações e moradores * a existência de resíduos e lixeiras ilegais, que prejudicam a saúde ambiental da freguesia e a relação das pessoas com o espaço Defendo uma política de ideias e de construção, onde o diálogo prevalece sobre a crítica fácil e a cooperação se sobrepõe à competição. É tempo de criar pontes antes de as destruir, de fazer da política um espaço de encontro e não de confronto. Acredito que, com uma Junta próxima, presente e humana, podemos fazer da freguesia de Santo Onofre e Serra do Bouro um lugar mais justo, mais bonito, mais sustentável e mais LIVRE.





Susana Simplício

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Lisboa

Residência

Caldas da Rainha

Profissão

Gestão e Administração Cultural

União das freguesias de Caldas da Rainha - Santo Onofre e Serra do Bouro

Caldas da Rainha

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Susana Simplício, 43 anos, licenciada em Artes Plásticas e Mestre em Comunicação. Vivo em Caldas da Rainha, no Bairro da Ponte, para onde vim viver durante a pandemia. A escolha deveu-se a ser onde o meu marido trabalha como professor já há vários anos e onde já tinha vivido antes durante 5 anos da minha licenciatura há 20 anos. Caldas da Rainha é também uma cidade que conheço desde pequenina por acompanhar o meu pai em trabalho, sendo uma das suas zonas de serviço, e onde os meus pais costumavam vir de propósito comprar peixe e fazer tratamentos às Termas. É uma cidade que considero ter um potencial enorme e da qual tenho carinho pelas relações de proximidade. Trabalhei anteriormente na Associação Cultural Al Kantara e na Associação Renovar a Mouraria, nas quais também pertenci aos órgãos sociais. De momento estou desempregada, o que me permite dedicar mais tempo à minha filha de 2 anos e às causas sociais e ambientais da cidade, fazendo voluntariado. Não sou nem nunca fui filiada a nenhum partido político, contudo a minha ação política tem se centrado sobre questões como o ambiente, mobilidade, saúde mental, cultura, feminismo e as causas animais. Fui mãe em 2023 o que me levou a ser ainda mais sensível ao futuro das crianças. Membro fundador e rosto do movimento Jardim Martim Moniz, por um espaço verde de qualidade, organizadora desde XXX do Kidicaldas, movimento associado da Kidicalmass nacional e internacional, por cidades mais cicláveis e espaço para as futuras gerações, voluntária e associada da associação ambiental local Ágora onde sou responsável por iniciativas como Minuto Verde na rádio 91fm, Sugestões de Leituras Ambientais em parceria com a Biblioteca Municipal e o Jornal das Caldas, Hora do Conto Ambiental na Biblioteca Municipal, entre outras, membro fundador da iniciativa Amig@s da Horta do Onofre, onde um grupo de pessoas da comunidade fizeram e mantém uma horta em ambiente escolar 365 dias por ano, com carácter não só educacional mas também social. Preocupa-me o futuro pelo que decidi me envolver mais diretamente na política numa altura em que urge agir e lutar em prol de um futuro melhor e mais sustentável.

Apresentação de Candidatura

Caldas da Rainha tem um potencial enorme pelas suas relações de proximidade, onde ainda existem bairros e os vizinhos comunicam entre si, e a freguesia de Santo Onofre e Serra do Bouro é uma das que se constata mais isso. Este é um concelho que tem sido sempre governado pela direita, onde se instalou a estagnação de políticas, apostando sempre nas mesmas soluções que já não correspondem às necessidades das pessoas e do território no seu todo, deixando muitas vezes de parte as localidades que se distanciam do centro, onde há uma maior aposta e investimento público, deixando ao abandono e sem auscultação da sua população periférica, mais próxima como a de Santo Onofre ou distante com a da Serra do Bouro. É preciso cada vez mais criar proximidade, auscultar e integrar para criar uma comunidade mais forte e que possa dar os seus contributos, com mais proximidade dos seus fregueses de forma a compreender as suas preocupações, para uma sociedade mais justa e assente na equidade. Gostaria que este fosse um concelho diferenciador e exemplar de políticas públicas locais, com ações concretas, que: abracem e oiçam as pessoas, apostem numa mobilidade sustentável e em espaços verdes, capacitem quem aqui vive e trabalha dando-lhes as condições para prosperar, tenha como foco a saúde física e mental, crie condições a pensar nas crianças e no seu futuro e promovam a qualidade vida. Por querer mais e melhor para as pessoas e para este território, por me identificar com os valores e prioridades do Livre, candidato-me à Junta de Freguesia de Santo Onofre e Serra do Bouro, dando uma alternativa viável de transformação social.



**Inês Vinagre****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Nazaré

Residência

Alcobaça

Profissão

Psicóloga

Leiria

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou Inês Vinagre, mãe, psicóloga, formadora e empresária. Nasci há 42 anos em Coimbra, tendo vivido, estudado e trabalhado entre Nazaré, Alcobaça, Coimbra, Amarante, Porto e Leiria. Atualmente resido em Alcobaça, mas divido o meu tempo com Leiria há mais de 17 anos, para o meu trabalho em equipa, espaço de transformação e colaboração, e por ser onde vivo muitos dos meus interesses pessoais, desde eventos culturais a iniciativas desportivas e sociais. Ao longo do meu percurso, implementei projetos de desenvolvimento emocional em várias freguesias do concelho e tenho colaborado como palestrante convidada em aulas e eventos do Politécnico de Leiria, reforçando a minha ligação à comunidade e à promoção do conhecimento. O meu compromisso com a saúde mental, a educação e a cidadania ativa reflete-se também na participação em movimentos associativos e causas ligadas ao desporto, ambiente e à democracia. Guio-me pelos princípios de inclusão, justiça social, sustentabilidade e respeito pela diversidade — valores que partilho com o projeto do Livre. Acredito numa sociedade mais aberta, participativa e transparente, onde cada pessoa possa desenvolver o seu potencial e contribuir para o bem comum. O meu trabalho diário, tanto na clínica como na intervenção comunitária, é movido pela defesa dos direitos humanos, da igualdade de oportunidades e da construção de políticas públicas mais humanas e sustentáveis. Espero poder contribuir com a equipa no Núcleo Territorial de Leiria para este caminho de transformação, onde a empatia, a colaboração e o envolvimento cívico são motores de mudança.

Apresentação de Candidatura

Apresento a minha candidatura às eleições autárquicas no município de Leiria pelo LIVRE porque acredito que o poder local pode e deve ser o motor de transformação social e comunitária. A minha vida tem sido dedicada à escuta, à compreensão e à intervenção junto de pessoas, sempre com um olhar atento às desigualdades e às potencialidades de cada um. Sei o que é cuidar dos outros, promover o desenvolvimento, formar equipas, fazer redes e, sobretudo, construir alternativas. Nasci, cresci, estudei e trabalhei em várias localidades: Nazaré, Alcobaça, Coimbra, Amarante, Porto... em Alcobaça, Leiria e tantas outras comunidades. Moro atualmente em Alcobaça e há mais de 17 anos que Leiria é onde escolho ter uma equipa de trabalho, um local de transformação e colaboração. Já implementei um projeto de desenvolvimento emocional em várias freguesias do concelho e tenho colaborado como palestrante convidada em aulas e eventos do Politécnico. É também a cidade onde muitos dos meus interesses pessoais são vividos, através de eventos culturais, desportivos e sociais. Sou mãe, psicóloga, educadora, formadora, empresária, membro de movimentos associativos, ativista da saúde mental, ambiente e democracia. Conheço por dentro os desafios da educação, da infância, da parentalidade, do envelhecimento e da inclusão. E é com esta bagagem que quero contribuir para uma Leiria mais justa, mais próxima das pessoas e mais preparada para o futuro. Acredito que Leiria pode ser um exemplo de como o poder local transforma vidas. E estou pronta para, com a minha experiência e com uma equipa plural de pessoas do meu lado, contribuir para que seja uma realidade.





João Duarte

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Coimbra

Residência

Leiria

Profissão

Videógrafo

Leiria

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Olá! Chamo-me João, nasci em Coimbra e cresci numa pequena localidade no norte do concelho de Leiria. Sou videógrafo de profissão, ocasionalmente fotógrafo e ativista ecológico nos tempos livres. Sou um geek nato. Fã ávido das obras de Tolkien, entusiasta de música Tradicional Portuguesa e Galega, excelente praticante amador de Tiro com Arco, interessado em História e Dendrologia, bem como caminhadas na natureza sem destino. Embora me considere ateu, cresci numa família católica, onde mais que obrigações morais para com uma religião, me foram passados valores que considero o pilar da pessoa que sou hoje. Inusitado, empático, criativo com uma dose de ingenuidade. Aprendi desde cedo que tenho um dom para o dar. Infelizmente não é uma dádiva muito útil no que toca a negócios do OLX. Acredito que a expectativa constante de nos sentirmos na obrigação de tornar o dia de outro um pouco mais feliz, é o suficiente para nos sentirmos bem com nós mesmos. E é daí de onde vem o projeto que comecei há pouco tempo. Sonho em conseguir reflorestar baldios e reformar o conceito de floresta. Aproveitando o espaço amplo de várias pequenas hortas na minha aldeia, iniciei no final do ano passado cultivo pessoal de várias espécies de árvores autóctones que, acredite-se ou não, precisam de ser protegidas. Desde o Teixo Comum ao Carvalho-Cerquinho, quero deixar um legado, não para mim, mas para os que me procedem. Fascina-me muito honestamente saber que foi o meu avô que plantou com a minha avó um dos maiores sobreiros da minha pequena aldeia no dia do seu casamento. Para muitos, é um teimoso sobreiro que teima em não cair, para mim é um símbolo eterno do amor de duas pessoas que conheci durante tão pouco tempo. E é nestas pequenas ações com história que nos baseamos e tendemos a aguentar as dores do dia a dia. A humanidade necessita de voltar a querer-se sentir humana. Entender que as comunidades e as suas raízes merecem ser respeitadas e que a voz de cada um tem de ser ouvida. A society grows great when men plant trees whose shade they know they will never sit in” Que o futuro nos brinde com um futuro.

Apresentação de Candidatura

Leiria é a minha cidade. Mas Leiria não é apenas a minha cidade. É a cidade de mais de 129.000 pessoas. Mais de 129.000 pessoas que trabalham, estudam, constituem família e procuram um futuro melhor. E embora tenha existido um aumento populacional nos últimos anos, a cidade foi incapaz de acompanhar a exigência de um planeamento de crescimento sustentável que consiga acolher tanta gente. As filas de trânsito acumulam-se, o investimento nos transportes públicos urbanos demonstra-se insuficiente para combater a política de “carro na cidade e, pasme-se, não houve qualquer reforço significativo nos horários das carreiras interurbanas nos últimos 15 anos, altura em que deixei de estudar no centro da cidade. Vivendo na zona da freguesia do Souto da Carpalhosa, nunca foi viável usar meios de transportes públicos para trabalhar em Leiria. Os horários são pura e simplesmente incompatíveis com as novas gerações de empregadores, quer se trabalhe por turnos ou se tenha que ficar mais 1 hora no escritório. Leiria precisa urgentemente de tornar a cidade acessível a todos. Menos parques de estacionamento - mais zonas verdes. Do ponto de vista ambiental, deve ser realizado um estudo sério e aprofundado daquilo que pode ser o futuro do nosso Pinhal D’el Rei. Não podemos voltar a trás, nem queremos, mas temos que aprender com os erros do passado e olhar para a história como uma lição. Temos durante os próximos anos a oportunidade de guiar, como Município, um investimento sério em toda a zona ardida. Criar novos focos de biodiversidade, existir uma pareceria do Município com Agrupamentos Escolares, com Universidades, Politécnicos, Organizações Não-Governamentais, propor um estudo e documentação. É importante também educar a população e ser transparente na comunicação naquilo que se pensa para a antiga Mata Nacional de Leiria. Não queremos voltar a ver monoculturas de Pinheiro-Bravo, mas que reaprendamos a pensar o futuro, garantindo-lhe um futuro. Na saúde temos vindo a assistir a uma degradação a par com outros centros urbanos. Conheço casos em que os próprios funcionários públicos do UCSP Flor de Liz, esgotados e sob pressão constante, indicam aos pacientes a única forma de serem atendidos por um médico, é de se dirigirem ao privado. Cada vez vemos menos recursos humanos, menos condições para prestar cuidados de saúde à nossa população. Precisamos de combater a falta de médicos de família e deixar de ter Centros de Saúde com consultórios vazios.



**Inês Vinagre****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Nazaré

Residência

Alcobaça

Profissão

Psicóloga

Leiria

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou Inês Vinagre, mãe, psicóloga, formadora e empresária. Nasci há 42 anos em Coimbra, tendo vivido, estudado e trabalhado entre Nazaré, Alcobaça, Coimbra, Amarante, Porto e Leiria. Atualmente resido em Alcobaça, mas divido o meu tempo com Leiria há mais de 17 anos, para o meu trabalho em equipa, espaço de transformação e colaboração, e por ser onde vivo muitos dos meus interesses pessoais, desde eventos culturais a iniciativas desportivas e sociais. Ao longo do meu percurso, implementei projetos de desenvolvimento emocional em várias freguesias do concelho e tenho colaborado como palestrante convidada em aulas e eventos do Politécnico de Leiria, reforçando a minha ligação à comunidade e à promoção do conhecimento. O meu compromisso com a saúde mental, a educação e a cidadania ativa reflete-se também na participação em movimentos associativos e causas ligadas ao desporto, ambiente e à democracia. Guio-me pelos princípios de inclusão, justiça social, sustentabilidade e respeito pela diversidade — valores que partilho com o projeto do Livre. Acredito numa sociedade mais aberta, participativa e transparente, onde cada pessoa possa desenvolver o seu potencial e contribuir para o bem comum. O meu trabalho diário, tanto na clínica como na intervenção comunitária, é movido pela defesa dos direitos humanos, da igualdade de oportunidades e da construção de políticas públicas mais humanas e sustentáveis. Espero poder contribuir com a equipa no Núcleo Territorial de Leiria para este caminho de transformação, onde a empatia, a colaboração e o envolvimento cívico são motores de mudança.

Apresentação de Candidatura

Partilho dos princípios do Livre e quero que Leiria seja exemplo de uma democracia viva e participativa, mais transparente, mais justa e mais verde, por isso candidato-me à Assembleia Municipal. Quero contribuir com uma visão crítica, construtiva e enraizada na realidade das famílias, dos profissionais, das escolas, das IPSS, dos jovens e dos idosos deste concelho. Com o meu percurso de 20 anos de trabalho direto com pessoas, famílias, equipas e comunidades, sinto que posso dar um contributo sério, sensível e comprometido com os valores do serviço público e da justiça social. A minha proposta é de que neste órgão possa contribuir para fiscalizar, propor e defender, com firmeza e empatia, os interesses de quem vive, trabalha e acredita neste município. Porque acredito que Leiria merece uma alternativa Livre.



**João Duarte****Nacionalidade**

Portuguesa

Residência

Leiria

Naturalidade

Coimbra

Profissão

Videógrafo

Leiria

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Olá! Chamo-me João, nasci em Coimbra e cresci numa pequena localidade no norte do concelho de Leiria. Sou videógrafo de profissão, ocasionalmente fotógrafo e ativista ecológico nos tempos livres. Sou um geek nato. Fã ávido das obras de Tolkien, entusiasta de música Tradicional Portuguesa e Galega, excelente praticante amador de Tiro com Arco, interessado em História e Dendrologia, bem como caminhadas na natureza sem destino. Embora me considere ateu, cresci numa família católica, onde mais que obrigações morais para com uma religião, me foram passados valores que considero o pilar da pessoa que sou hoje. Inusitado, empático, criativo com uma dose de ingenuidade. Aprendi desde cedo que tenho um dom para o dar. Infelizmente não é uma dádiva muito útil no que toca a negócios do OLX. Acredito que a expectativa constante de nos sentirmos na obrigação de tornar o dia de outro um pouco mais feliz, é o suficiente para nos sentirmos bem com nós mesmos. E é daí de onde vem o projeto que comecei há pouco tempo. Sonho em conseguir reflorestar baldios e reformar o conceito de floresta. Aproveitando o espaço amplo de várias pequenas hortas na minha aldeia, iniciei no final do ano passado cultivo pessoal de várias espécies de árvores autóctones que, acredite-se ou não, precisam de ser protegidas. Desde o Teixo Comum ao Carvalho-Cerquinho, quero deixar um legado, não para mim, mas para os que me procedem. Fascina-me muito honestamente saber que foi o meu avô que plantou com a minha avó um dos maiores sobreiros da minha pequena aldeia no dia do seu casamento. Para muitos, é um teimoso sobreiro que teima em não cair, para mim é um símbolo eterno do amor de duas pessoas que conheci durante tão pouco tempo. E é nestas pequenas ações com história que nos baseamos e tendemos a aguentar as dores do dia a dia. A humanidade necessita de voltar a querer-se sentir humana. Entender que as comunidades e as suas raízes merecem ser respeitadas e que a voz de cada um tem de ser ouvida. A society grows great when men plant trees whose shade they know they will never sit in” Que o futuro nos brinde com um futuro.

Apresentação de Candidatura

Leiria é a minha cidade. Mas Leiria não é apenas a minha cidade. É a cidade de mais de 129.000 pessoas. Mais de 129.000 pessoas que trabalham, estudam, constituem família e procuram um futuro melhor. E embora tenha existido um aumento populacional nos últimos anos, a cidade foi incapaz de acompanhar a exigência de um planeamento de crescimento sustentável que consiga acolher tanta gente. As filas de trânsito acumulam-se, o investimento nos transportes públicos urbanos demonstra-se insuficiente para combater a política de “carro na cidade e, pasme-se, não houve qualquer reforço significativo nos horários das carreiras interurbanas nos últimos 15 anos, altura em que deixei de estudar no centro da cidade. Vivendo na zona da freguesia do Souto da Carpalhosa, nunca foi viável usar meios de transportes públicos para trabalhar em Leiria. Os horários são pura e simplesmente incompatíveis com as novas gerações de empregadores, quer se trabalhe por turnos ou se tenha que ficar mais 1 hora no escritório. Leiria precisa urgentemente de tornar a cidade acessível a todos. Menos parques de estacionamento - mais zonas verdes. Do ponto de vista ambiental, deve ser realizado um estudo sério e aprofundado daquilo que pode ser o futuro do nosso Pinhal D’el Rei. Não podemos voltar a trás, nem queremos, mas temos que aprender com os erros do passado e olhar para a história como uma lição. Temos durante os próximos anos a oportunidade de guiar, como Município, um investimento sério em toda a zona ardida. Criar novos focos de biodiversidade, existir uma pareceria do Município com Agrupamentos Escolares, com Universidades, Politécnicos, Organizações Não-Governamentais, propor um estudo e documentação. É importante também educar a população e ser transparente na comunicação naquilo que se pensa para a antiga Mata Nacional de Leiria. Não queremos voltar a ver monoculturas de Pinheiro-Bravo, mas que reaprendamos a pensar o futuro, garantindo-lhe um futuro. Na saúde temos vindo a assistir a uma degradação a par com outros centros urbanos. Conheço casos em que os próprios funcionários públicos do UCSP Flor de Liz, esgotados e sob pressão constante, indicam aos pacientes a única forma de serem atendidos por um médico, é de se dirigirem ao privado. Cada vez vemos menos recursos humanos, menos condições para prestar cuidados de saúde à nossa população. Precisamos de combater a falta de médicos de família e deixar de ter Centros de Saúde com consultórios vazios.





NÉLSON ARAÚJO

Nacionalidade

PORTUGUESA

Naturalidade

MARINHA GRANDE

Residência

LOURES

Profissão

TÉCNICO SUPERIOR SERVIÇO SOCIAL

Marinha Grande

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Nasci na Marinha Grande há 50 anos, onde cresci e estudei até concluir o ensino secundário. Em 1994 troquei a universidade pelo Seminário Maior Diocesano de Leiria e rumei para Coimbra onde fiz o Curso de Filosofia e Teologia nos 6 anos seguintes. Em 2001 fui ordenado Padre. Fui Formador no Seminário Menor Diocesano de Leiria, Professor de Educação Moral e Religiosa Católica, Diretor do Pré-Seminário Diocesano e do Secretariado Diocesano da Pastoral Vocacional. Fui Pároco nas freguesias de Colmeias, Boa Vista e Bidoeira de Cima, no concelho de Leiria. Em 2007, num processo de auto reflexão sobre a minha vocação, decidi suspender o exercício do ministério sacerdotal. Foi quando decidi fazer a licenciatura em Serviço Social, que conclui em 2011, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, do Politécnico de Leiria. Ao mesmo tempo comecei a trabalhar na área do Turismo, como Promotor de Viagens para Grupos, sobretudo na área do Turismo Religioso. Em 2013 fui sócio fundador de uma Agência de Viagens. Em 2015 fui convidado para integrar o Gabinete da Presidência da CM da Marinha Grande, como Adjunto do Presidente e em 2017 passei a Chefe do Gabinete da mesma Presidência, onde fiquei até 2021. Entre 2018 e 2021 fui Presidente da Comissão Política concelhia do Partido Socialista da Marinha Grande, tendo exercido outros cargos em diversos Órgãos concelhios e distritais do mesmo Partido, entre 2013 e 2021. Após as eleições autárquicas de 2021 demiti-me e em 2022 desfiliei-me do PS, desencantado com a política partidária e sobretudo com o PS que, a meu ver, se distanciou dos seus Princípios fundacionais. A Marinha Grande precisa de uma mudança política profunda, na forma de estar e de se fazer política autárquica, que se centre nos Cidadãos e nas suas reais necessidades e não nos interesses individuais ou nos lobbies partidários e sociais. Mais do que permanecer a olhar para o passado, para o que ainda não foi feito, a Marinha Grande precisa de olhar para a frente e ver o potencial que encerra em si, nas suas gentes e nos seus recursos, e lutar por um futuro melhor para TODOS! TODOS! TODOS!

Apresentação de Candidatura

Sou Nélson José Nunes Araújo, um marinhense orgulhoso, profundamente ligado à nossa terra e às suas gentes. Hoje, apresento-me como candidato à Câmara Municipal da Marinha Grande pelo Partido Livre, movido pela convicção de que juntos podemos construir um futuro mais justo, sustentável e solidário para a nossa cidade. A Marinha Grande tem uma história rica de luta, inovação e resiliência. É com este espírito que me proponho a liderar uma mudança que coloca as pessoas e o planeta no centro das decisões políticas. Inspirado pelos valores do Livre, defendo uma visão para a nossa cidade que se baseia em três pilares fundamentais: - Sustentabilidade para o Futuro A Marinha Grande deve ser um exemplo na transição ecológica. Proponho políticas que promovam a economia verde, a eficiência energética, e a preservação do nosso património natural, assegurando que as gerações futuras herdem uma cidade saudável e sustentável. - Democracia Participativa e Transparente Acredito numa governação aberta, inclusiva e transparente. Quero criar espaços onde cada cidadão tenha voz ativa nas decisões que moldam a nossa cidade. Juntos, podemos construir uma democracia local mais forte e representativa. - Justiça Social e Igualdade É fundamental garantir que ninguém fica para trás. Defendo políticas de habitação acessível, apoio aos mais vulneráveis, e a criação de oportunidades que valorizem o talento e o trabalho da nossa comunidade. Enquanto candidato, trago comigo o compromisso de trabalhar incansavelmente por uma Marinha Grande que respeite a sua história, mas que não tenha medo de inovar. Quero transformar desafios em oportunidades, sempre com o foco em soluções que melhorem a qualidade de vida de todos. Convido cada um de vocês a fazer parte desta caminhada. Este é um projeto coletivo, onde cada ideia e cada voz contam. Vamos construir juntos uma Marinha Grande mais verde, inclusiva e próspera. Com coragem, com ética e com vontade de transformar, conto convosco, assim como podem contar comigo. Por uma Marinha Grande Livre.





Wilson Triães

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Marinha Grande

Residência

Marinha Grande

Profissão

Vidreiro (Condutor de máquinas automáticas)

Marinha Grande

Câmara Municipal

Apresentação Pessoal

Wilson Triães, 39 anos, nascido e criado na Marinha Grande. Sou vidreiro de profissão e trabalho por turnos como grande parte da população ativa da minha cidade. Mas, sou muito mais que isso. Completei o meu percurso académico com um (antigo) bacharelato em gestão desportiva e, desde aí, já usei várias fardas, como atleta, treinador e dirigente desportivo, tudo em clubes locais, como operário fabril em diferentes indústrias, como vendedor/comercial em variados mercados de diferentes produtos, como sindicalista, defendendo os direitos dos trabalhadores enquanto delegado sindical, até como entertainer/músico. Contudo, a farda que visto todos os dias e que mais me enche de orgulho é a de pai. Apesar de, ainda, não ser membro ou apoiante do LIVRE, revejo-me nos seus valores e na sua missão, sendo já um forte eleitor e simpatizante. Por isto e muito mais, estou preparado para assumir uma nova farda, a farda da esquerda verde europeísta.

Apresentação de Candidatura

Nunca me passou pela cabeça ter que entrar no mundo da política, mas, por força das circunstâncias e por um dever cívico que sempre habitou em mim, aqui me vejo. Tendo em consideração os resultados das últimas eleições legislativas no meu concelho, sinto necessidade de representar os marinhenses, da forma que eles precisam, sem recorrer a populismos, discursos incendiários e a mediatismos baratos. Conheço a terra, as pessoas e as suas necessidades. A terra e a mata, que envolve o nosso concelho, precisa de respeito e atenção, ao invés da negligência de que tem vindo a ser alvo por parte da autarquia. É imperativo aproveitar e conservar os nossos espaços verdes, consomando e expandindo todo o seu potencial. As pessoas, em grande parte trabalhadores industriais, precisam de ser ouvidos e valorizados por serem os alicerces deste concelho, não só no apoio às lutas laborais, como no acesso à habitação, saúde, educação, cultura e desporto. A Marinha Grande necessita de um economia local sustentável e próspera, da aproximação da academia à indústria e de um urbanismos responsável, que vise a requalificação e revitalização do nosso centro histórico. Por fim, com esta candidatura, procuro proporcionar transparência e aproximação entre os órgãos municipais e a população que os elege.





Wilson Triães

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Marinha Grande

Residência

Marinha Grande

Profissão

Vidreiro (Condutor de máquinas automáticas)

Marinha Grande

Assembleia Municipal

Apresentação Pessoal

Wilson Triães, 39 anos, nascido e criado na Marinha Grande. Sou vidreiro de profissão e trabalho por turnos como grande parte da população ativa da minha cidade. Mas, sou muito mais que isso. Completei o meu percurso académico com um (antigo) bacharelato em gestão desportiva e, desde aí, já usei várias fardas, como atleta, treinador e dirigente desportivo, tudo em clubes locais, como operário fabril em diferentes indústrias, como vendedor/comercial em variados mercados de diferentes produtos, como sindicalista, defendendo os direitos dos trabalhadores enquanto delegado sindical, até como entertainer/músico. Contudo, a farda que visto todos os dias e que mais me enche de orgulho é a de pai. Apesar de, ainda, não ser membro ou apoiante do LIVRE, revejo-me nos seus valores e na sua missão, sendo já um forte eleitor e simpatizante. Por isto e muito mais, estou preparado para assumir uma nova farda, a farda da esquerda verde europeísta.

Apresentação de Candidatura

Nunca me passou pela cabeça ter que entrar no mundo da política, mas, por força das circunstâncias e por um dever cívico que sempre habitou em mim, aqui me vejo. Tendo em consideração os resultados das últimas eleições legislativas no meu concelho, sinto necessidade de representar os marinhenses, da forma que eles precisam, sem recorrer a populismos, discursos incendiários e a mediatismos baratos. Conheço a terra, as pessoas e as suas necessidades. A terra e a mata, que envolve o nosso concelho, precisa de respeito e atenção, ao invés da negligência de que tem vindo a ser alvo por parte da autarquia. É imperativo aproveitar e conservar os nossos espaços verdes, consomando e expandindo todo o seu potencial. As pessoas, em grande parte trabalhadores industriais, precisam de ser ouvidos e valorizados por serem os alicerces deste concelho, não só no apoio às lutas laborais, como no acesso à habitação, saúde, educação, cultura e desporto. A Marinha Grande necessita de um economia local sustentável e próspera, da aproximação da academia à indústria e de um urbanismos responsável, que vise a requalificação e revitalização do nosso centro histórico. Por fim, com esta candidatura, procuro proporcionar transparência e aproximação entre os órgãos municipais e a população que os elege.



**Pedro Cabral****Nacionalidade**

Português

Naturalidade

Carcavelos

Residência

Peniche

Profissão

Treinador Desportivo

Peniche

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Sou o Pedro Cabral, e venho recandidatar-me pelo partido Livre as eleições autárquicas de 2025. A candidatura é para a Assembleia de Peniche, tal como há quatro anos atrás. Criado e estabelecido em Peniche, sou treinador desportivo na área do Surf. Ligado ao mar e sobretudo à natureza, um dos meus principais focos é, naturalmente, a Ecologia. Em relação à política (embora pouco experiente), vejo no Livre os meus ideais, tal como o humanismo, a liberdade e a igualdade. A minha ambição é ter os votos necessários para a entrada na Assembleia Municipal, e aí, podermos ser a voz que tantas vezes falta. A falta de ideias e soluções, mais a constante decadência política, num município com tanto potencial é chocante. Poderemos não ganhar, mas com certeza, podermos dar um contributo grande para uma mudança positiva em todos os aspectos.

Apresentação de Candidatura

A minha ambição é ter os votos necessários para a entrada na Assembleia Municipal, e aí, podermos ser a voz que tantas vezes falta. A falta de ideias e soluções, mais a constante decadência política, num município com tanto potencial é chocante. Poderemos não ganhar, mas com certeza, podermos dar um contributo grande para uma mudança positiva em todos os aspectos.





Francisco Manuel Gomes dos Santos

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Peniche

Residência

Peniche

Profissão

Pedreiro

Peniche

Peniche

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Chamo-me Francisco Manuel Gomes dos Santos, tenho 27 anos e sou natural de Peniche, onde nasci, cresci e vivi toda a minha vida. Sou filho de pai penichense, neto de pescador, e de mãe vinda do norte do país, que encontrou em Peniche o seu lar. Tenho também um filho de seis anos, que me ensina todos os dias a ser melhor, e é nele que vejo o futuro da nossa comunidade e o potencial de crescimento para as crianças e os jovens. Toda a minha formação foi feita nesta terra, desde a infância até ao ensino secundário. Comecei a trabalhar desde cedo, ajudando o meu pai como servente de pedreiro durante as férias escolares. Quando terminei os estudos, continuei a trabalhar com o meu pai e os meus irmãos, e até hoje exerço com orgulho a profissão na área da construção civil. Para além do trabalho, mantenho-me ativo com atividades que me dão grande satisfação, todas ligadas ao desporto e ao bem-estar físico e psicológico. Sou uma pessoa empenhada, com energia e vontade de fazer mais, pela minha família, pela comunidade e pela freguesia onde cresci.

Apresentação de Candidatura

Candidato-me à Junta de Freguesia porque acredito que posso contribuir de forma honesta, prática e próxima para melhorar a vida da nossa comunidade. Conheço bem esta terra, as suas gentes, os seus desafios e o seu valor. Cresci em Peniche, formei-me aqui, trabalho todos os dias nesta cidade e quero continuar a fazê-lo, agora também ao serviço público. Sei o que é trabalhar duro, ouvir as pessoas e encontrar soluções concretas para os problemas do dia a dia, e é esse espírito que quero levar para a Junta de Freguesia. Acredito numa freguesia mais participativa, mais cuidada e com maior atenção às necessidades reais da população. Não venho com promessas vazias, mas com a vontade de ouvir, agir e fazer a diferença. Quero ajudar a construir um Peniche melhor para todos, para os mais novos, como o meu filho, e para os mais velhos, como os que me ensinaram o valor do trabalho e da comunidade.

